



Universidade Federal de Minas Gerais
Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGAN/ UFMG)
Disciplina: **Políticas sexuais, moralidades e afetos** (2019/02)
Prof.: Leandro de Oliveira (Doutor em Antropologia, PPGAS/ Museu Nacional/ UFRJ)
2as feiras, de 14:00 às 18:00, Sala 3001 (FAFICH)

Ementa: Debates antropológicos sobre “políticas sexuais”, “moralidades” e “emoção”. Produção acadêmica sobre gênero e sexualidades: genealogia e contextos político-culturais. Pânicos morais, valores religiosos e família. Políticas públicas, movimentos sociais e margens do Estado. Micropolíticas das emoções.

Apresentação: A disciplina, situada no âmbito da linha de pesquisa do PPGAN "Sistemas Simbólicos, Socialidades e Gênero", explorará interfaces entre estudos antropológicos que abordaram "políticas sexuais", "moralidades" e "emoção", com especial atenção a: 1) articulações entre produção acadêmica sobre gênero e sexualidade e os contextos político-culturais que a possibilitam ou ensejam; 2) controvérsias sobre o preconceito contra pessoas LGBT e os direitos sexuais desta população; 3) discursos conservadores e pânicos morais tematizando família, valores religiosos, gênero e sexualidades; 4) nexos entre políticas públicas, movimentos sociais e as margens do Estado; 5) modos como discursos emocionais podem, micropoliticamente, reiterar ou contestar moralidades, convenções culturais e formas de hierarquização.

Sabe-se que, a partir dos anos 1960-1970, emergiram (no Brasil e ao redor do mundo) diversos movimentos de insurgência contra formas convencionais de hierarquização, questionando preceitos tocantes à subalternidade feminina e ao caráter “imoral” das sexualidades que divergem da norma heterossexual. No contexto brasileiro, a literatura disponível sobre estes temas assinala a constituição de 1988 como, simultaneamente, corolário de disputas e marco jurídico de sustentação de reivindicações por direitos sexuais, que se desdobraram ao longo das duas primeiras décadas do século XXI. Tais reivindicações – assim como as eventuais conquistas políticas decorrentes – estiveram, ao longo deste período, sujeitas a reações conservadoras, reverses e formas variadas de obstrução. Este campo de embates político-culturais localizados na esfera pública será tomado sob exame nesta disciplina, explorando suas conexões com experiências cotidianas, formas de agência e de construção da subjetividade.

A noção de "políticas sexuais" possibilita, simultaneamente, identificar distintos estilos de regulação moral do corpo e do desejo, e refletir sobre agenciamentos que reiteram, deslocam ou contestam moralidades e formas de regulação da sexualidade. Assumindo-se que estas regulações morais podem emergir no interior de estratégias e instâncias muito plurais (mobilizando e articulando em rede ações estatais, legislações, práticas judiciais, mídia, ciência, valores religiosos, discursos emocionais e experiências cotidianas), desejamos explorar algumas alternativas de aplicação deste aparato analítico no âmbito de pesquisas antropológicas e etnográficas. A disciplina se propõe, ainda, a dialogar transversalmente com o campo da Antropologia das Emoções, refletindo sobre o modo como certas linguagens da emoção podem comparecer nestas disputas, e explorando conexões entre experiências micropolíticas situadas em contextos específicos e cenários político-culturais mais abrangentes. Se procederá a uma breve revisão de conceitos e literatura clássicos no campo de estudos de gênero e sexualidades, assim como à leitura de trabalhos antropológicos que abordaram teórica e etnograficamente questões de moralidade, emoção e política, identificando e promovendo conexões entre estas distintas linhagens de pesquisa. Sem ter a pretensão de esgotar todas as sendas analíticas passíveis de desenvolvimento neste campo de investigação, esperamos fornecer a alunas e alunos um repertório conceitual e aportes comparativos que deem subsídio à implementação de investigações alinhadas a (ou em diálogo com) este plano de trabalho mais amplo.

Avaliação:

Participação: Apresentação/comentários em sala sobre (pelo menos) 10 textos do programa, com extensão superior a 15 páginas cada, preferencialmente em aulas/sessões diferentes (serão atribuídos 06 pontos por cada apresentação, totalizando 60 pontos).

Trabalho Final: 40 pontos (artigo ou ensaio teórico – recomenda-se a redação de dez a quinze páginas, incorporando de maneira orgânica 10 a 15 textos da disciplina)

Aula 01. Apresentação da Disciplina

Aula 02. Moralidade e políticas sexuais: aproximações ao debate antropológico

FASSIN, DIDIER. “Introdução: a questão moral em antropologia” in FASSIN, Didier & LEZÉ, Samuel (org). **A questão moral: uma antologia crítica**. Campinas: Editora da Unicamp, 2018.

HOWELL, Signe. "Introduction" in Howell, S.(org.). **The Ethnography of Moralities**. Londres/Nova York: Routledge, p. 01-21.

CARRARA, Sérgio. Moralidades, Racionalidades e Políticas Sexuais no Brasil Contemporâneo. **Mana: Estudos de Antropologia Social**, 2015, vol.21, n.2, pp.323-345. <http://www.scielo.br/pdf/mana/v21n2/0104-9313-mana-21-02-00323.pdf>

FOUCAULT, Michel. *Power, Moral Values, and the Intellectual*. **History of the Present**, 4 (Spring 1988), 01-02, 11-13. Disponível em <https://www.michaelbess.org/foucault-interview/>

_____. "Introdução" in **História da Sexualidade II: O Uso dos Prazeres**. 8a ed. São Paulo, Edições Graal, 1984 [p. 09-31].

Aula 03. Convenções culturais, moralidades e experiências cotidianas

WEEKS, Jeffrey. "Inventing Moralities" in **Invented Moralities: Sexual Values in an Age of Uncertainty**. Cambridge: Polity Press, 1995.

SCHUCH, Patrícia. "A Moral em Questão: a conformação de um debate em antropologia" in WERNECK, A.; CARDOSO, L.R.C. (org). **Pensando Bem: estudos de sociologia e antropologia da moral**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014.

ABU-LUGHOD, Lila. "As bases morais da hierarquia" in FASSIN, Didier & LEZÉ, Samuel (org). **A questão moral: uma antologia crítica**. Campinas: Editora da Unicamp, 2018.

FELTRAN, Gabriel. A Categoria como Intervalo: a diferença entre essência e desconstrução. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 51, 2017. <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n51/1809-4449-cpa-18094449201700510005.pdf>

Leituras complementares:

OLIVEIRA, Leandro. Diversidade sexual, gênero e família: notas sobre o problema da superioridade moral da heterossexualidade. In PASSAMANI, Guilherme. **(Contra)Pontos: ensaios de gênero, sexualidade e diversidade sexual**. Campo Grande: Editora UFMS, 2011 [p. 53-65].

WERNECK, Alexandre Vieira. A Sociologia da Moral como Sociologia da Agência. **Revista Brasileira de Sociologia da Emoção** (online), v. 12, p. 704-718, 2013. www.cchla.ufpb.br/rbse/WerneckDos.pdf

OLIVEIRA, Luis Roberto Cardoso. Existe violência sem agressão moral? **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Vol. 23, n. 67, jun/2008. <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v23n67/10.pdf>

DUARTE, Luiz Fernando Dias. Família, moralidade e religião: tensões contrastivas contemporâneas à busca de um modelo. In: G. Velho; L. F. D. Duarte (orgs.), **Gerações, família, sexualidade**. Rio de Janeiro: Sete Letras, 2009.

FASSIN, Didier. "Para una teoría de las economías Morales" in **Por una repolitización del mundo: las vidas descartables como desafío del siglo XXI**. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2018.

_____. **La Fuerza del Orden: uma etnografia del acionar policial em las periferias urbanas**. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2016.

Aula 04. A micropolítica das emoções

ABU-LUGHOD, Lila; LUTZ, Catherine. "Introduction: Emotion, discourse and the politics of everyday life", em C. Lutz e L. Abu-Lughod (orgs.), **Language and the Politics of Emotion**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990, p. 1-23].

ABU-LUGHOD, Lila "Shifting politics in Bedouin love poetry". In LUTZ, Catherine & ABU-LUGHOD, Lila (ed.) **Language and the politics of emotion**. New York: Cambridge University, 1990.

HOCHSCHILD, Arlie Russel. "Trabalho Emocional, regras de sentimento e estrutura social" in COELHO, Maria Cláudia (org). **Estudos Sobre Interação: textos escolhidos**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2013.

CLARK, Candace. "Sympathy, Microhierarchy and Micropolitics" in **Misery and company: sympathy in everyday life**. Chicago; London: The University of Chicago Press, 1997.

Leituras complementares:

DESPRET, Vinciane. As Ciências da Emoção estão impregnadas de política? Catherine Lutz e a questão do gênero das emoções. **Fractal: Revista de Psicologia**, v. 23, n. 01, p. 29-42, jan/abril, 2011. <http://www.scielo.br/pdf/fractal/v23n1/v23n1a03.pdf>

OLIVEIRA, Leandro. A “vergonha” como uma “ofensa”: homossexualidade feminina, família e micropolítica das emoções. **Horizontes Antropológicos**, vol.25, n. 54, Porto Alegre maio/ago. 2019. <http://www.scielo.br/pdf/ha/v25n54/1806-9983-ha-25-54-141.pdf>

REZENDE, Claudia B. & COELHO, Maria Cláudia. **Antropologia das Emoções**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

Aula 05. A antropologia e os estudos de gênero e sexualidade: um sobrevoo conceitual

MOORE, Henrietta. “Understanding sex and gender”, in Tim Ingold (ed.), **Companion Encyclopedia of Anthropology**. Londres, Routledge, 1997, p. 813-830.

HARAWAY, Donna. "Gênero" para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. **Cadernos Pagu**. 2004, n.22, pp.201-246. <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n22/n22a09.pdf>

STOLCKE, Verena. Está o sexo para o gênero assim como a raça está para a etnicidade? **Estudos Afro-Asiáticos**, v. 20, Rio de Janeiro, junho de 1991 [p. 101-119].

MAHMOOD, Saba. "Teoria Feminista, agência e sujeito liberatório: algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egito". **Etnográfica**, vol 10, maio de 2006. <https://journals.openedition.org/etnografica/pdf/6431>

Leituras complementares:

VANCE, Carole S. A antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico. **Physis** [online]. 1995, vol.5, n.1, pp.7-32. <http://www.scielo.br/pdf/physis/v5n1/01.pdf>

ALMEIDA, Miguel Vale de. Antropologia e sexualidade: consensos e conflitos teóricos em perspectiva histórica. In: Fonseca, L; Soares, C. e Vaz, J. M. (org.). **A sexologia: perspectiva multidisciplinar**. Coimbra: Quarteto, vol II, 2003: p.53-72.

McINTOSH, Mary. “The Homosexual Role”. **Social Problems**, vol. 16, n. 2, Autumn, 1968, pp. 182-192].

ORTNER, Sherry. Está a mulher para o homem assim como a natureza para a cultura? IN: ROSALDO, Michelle Zimbalist; LAMPHIRE, Louise. A mulher, a cultura e a sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979 [1974], p. 95-120.

RUBIN, Gayle. **Políticas do sexo**. São Paulo: Ubu Editora, 2017.

MOORE, Henrietta (2000). “Fantasias de poder e fantasias de identidade: gênero, raça e violência”. **Cadernos Pagu** (14), 2000. pp.13-44. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8635341/3140>

Aula 06. O Campo da produção intelectual sobre gênero e sexualidade: breve panorama

FONSECA, Cláudia. De afinidades e coalizões: uma reflexão sobre a transpolinização entre gênero e parentesco em décadas recentes da antropologia. **Ilha: Revista de Antropologia**, Florianópolis, v. 5, n. 2, p. 5-32, 2003. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/15356/15283>

ZILLI, Bruno Dallacort. Teorias que Libertam: narrativas de intelectuais brasileiros sobre engajamento em Direitos Sexuais. **Interseções: Revista de Estudos Interdisciplinares**. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, PPCIS/ UERJ, v. 19 n. 1, p. 106-128, jun. 2017. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/intersecoes/article/view/30397>

CARRARA, Sérgio. A antropologia e o processo de cidadanização da homossexualidade no Brasil. **Cadernos Pagu**, Campinas, (47), 2016. <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n47/1809-4449-cpa-18094449201600470017.pdf>

FRY, Peter & CARRARA, Sérgio. “Se oriente, rapaz!”: Onde ficam os antropólogos em relação a pastores, geneticistas e tantos “outros” na controvérsia sobre as causas da homossexualidade? **Revista de Antropologia**. São Paulo, Online, 59(1): 258-280, [abril/2016]. <http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/116920/120069>

Leituras complementares:

SIMÕES, Júlio Assis; CARRARA, Sérgio. O campo de estudos socioantropológicos sobre diversidade sexual e de gênero no Brasil: ensaio sobre sujeitos, temas e abordagens. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 42, p. 75-98, jun. 2014. <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n42/0104-8333-cpa-42-00075.pdf>

FACCHINI, Regina; DANILIAUSKAS, Marcelo & PILON, Ana C. 2013. "Políticas sexuais e produção de conhecimento sobre gênero e (homo)sexualidades no Brasil". **Revista de Ciências Sociais**, 44(1), p. 161-193. <http://www.periodicos.ufc.br/revcienso/article/view/833/810>

RAMOS, Silvia & CARRARA, Sérgio. A constituição da problemática da violência contra homossexuais: a articulação entre ativismo e academia na elaboração de políticas públicas. **Physis: revista de saúde coletiva**, 2006, vol.16, n.2, pp.185-205. <http://www.scielo.br/pdf/physis/v16n2/v16n2a04.pdf>

CARRARA, Sérgio; FRANÇA, Isadora; SIMÕES, Júlio Assis. Conhecimento e práticas científicas na esfera pública: antropologia, gênero e sexualidade. **Revista De Antropologia**, 61(1), p. 71-82 [Dossiê “Quem tem medo dos antropólogo(a)s? Dilemas e desafios para a produção e práticas científicas”]. <http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/145514/139652>

PECHENY, Mario “Investigar sobre sujeitos sexuais” in PECHENY, Mario; FIGARI, Carlos; JONES, Daniel (org). **Todo Sexo es Político: estudios sobre sexualidades em Argentina**. Buenos Aires: Libros del Zorzal, 2008. p. 217-243. [versão em língua inglesa disponível em PECHENY, Mario. Researching Sexual Subjects in SIVORI, Horacio et al (org). **Sexuality, Culture and Politics: a South American Reader**. Rio de Janeiro: CEPESC, 2013. pp. 25-30 <http://www.clam.org.br/uploads/publicacoes/book2/02.pdf>]

BECKER, Howard. "A moralidade da representação" in **Falando da sociedade: Ensaio sobre as diferentes maneiras de representar o social**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

Aula 07. Masculinidades e outros marcadores sociais da diferença

KIMMEL, Michael S. A produção simultânea de masculinidades hegemônicas e subalternas. **Horizontes Antropológicos**. Porto Alegre, v. 4, n. 9, p. 103-117, Oct. 1998. <http://www.scielo.br/pdf/ha/v4n9/0104-7183-ha-4-9-0103.pdf>

CONNELL, Robert W. Políticas da masculinidade. **Educação & Realidade**, n.20, v.2, p. 185-206, 1995. <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/71725/40671>

DUARTE, Luiz Fernando Dias. “A diferença que se faz: hierarquia e gênero na ontogenia do masculino” in DUARTE, L.F.D & VALLE, C. G. (orgs). **O Corpo Moral: fisicalidade, sexualidade e gênero no Brasil**. São Paulo: Annablume, 2018.

Leituras complementares:

ALMEIDA, Miguel Vale de. **Senhores de Si: uma Interpretação Antropológica da Masculinidade**. Lisboa: Fim de Século, 1995.

CONNELL, R. W. & MESSERSCHMIDT, J. W. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. **Revista Estudos Feministas**, vol.21, no.1, Florianópolis, Janeiro/Abril de 2013. <http://www.scielo.br/pdf/ref/v21n1/14.pdf>

MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. **Cadernos Pagu**. 2014, Campinas, n.42, pp.201-248. <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n42/0104-8333-cpa-42-00201.pdf>

Aula 08. Sexualidade, Direitos e Políticas

ALMEIDA, Miguel Valle. "Orientação sexual e direitos humanos universais" in **A Chave do Armário: homossexualidade, casamento, família**. Florianópolis: EDUFSC, 2010.

BUTLER, Judith. "Corpos em Aliança e a Política das Ruas" in **Corpos em Aliança e a Política das Ruas: notas para uma teoria performativa da assembleia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

_____. O parentesco é sempre tido como heterossexual? **Cadernos Pagu**. 2003, n.21, pp.219-260. <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n21/n21a10.pdf>

CARRARA, Sérgio; Vianna Adriana. Os direitos sexuais e reprodutivos no Brasil a partir da "Constituição Cidadã". In: Oliven R.G., Ridenti M, Brandão G.M (org). **A Constituição de 1988 na vida brasileira**. São Paulo: Editora Hucitec; 2008. p. 334-59.

Aula 09. Pesquisando Estado, Direitos e Políticas públicas: perspectivas etnográficas

DAS, Veena. "The Signature of State: the paradox of illegibility" In **Life and Words: Violence and the descent into the ordinary**. Berkeley: University of California Press, 2007.

VIANNA, Adriana. "Introdução: fazendo e desfazendo inquietudes no mundo dos direitos" in VIANNA, Adriana (org). **O Fazer e Desfazer dos Direitos: experiências etnográficas sobre política, administração e moralidades**. Rio de Janeiro: Editora E-Papers, 2013.

ROY, Damien. Micropolíticas da "População em situação de rua": interações face a face e recorte situacional de um objeto da ação pública. In RUY, Taniele; MARTINEZ, Mariana & FELTRAN, Gabriel (orgs). **Novas Faces da Vida nas Ruas**. São Carlos: EDUFSCAR, 2016.

LEITE, Vanessa Jorge. "**Impróprio para menores?**" **Adolescentes e diversidade sexual e de gênero nas políticas públicas brasileiras contemporâneas**. 2014. 364f. Tese de doutorado. Instituto de Medicina Social (IMS/ UERJ), 2014.

Leituras complementares:

FREIRE, Lucas. Sujeitos de papel: sobre a materialização de pessoas transexuais e a regulação do acesso a direitos. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 48, 2016.

CARRARA, Sergio (et al). **Retratos da Política LGBT no Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Cepesc, 2017.

THOMASSEN, Bjørn. What Kind of Political Anthropology? **International Political Anthropology**, 2008, Vol. 1, No. 2, p. 263-274.

BARNES. J. A. Redes sociais e processo político. In: FELDMAN-BIANCO, B. (Org.). **Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos**. São Paulo: Global, 1987. p. 159-193.

MELLO, Luiz; BRITO, Walderes & MAROJA, Daniela. Políticas públicas para a população LGBT no Brasil: notas sobre alcances e possibilidades. **Cadernos Pagu**, n. 39, julho-dezembro de 2012. p. 403-429. <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n39/14.pdf>

Aula 10. Aula 11. Políticas sexuais, controvérsias e pânico morais

MISKOLCI, Richard; CAMPANA, Maximiliano. "Ideologia de gênero": notas para a genealogia de um pânico moral contemporâneo. **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 725-748, Dezembro de 2017. <http://www.scielo.br/pdf/se/v32n3/0102-6992-se-32-03-725.pdf>

CYFER, Ingrid. A Bruxa está Solta: os protestos contra a visita de Judith Butler no Brasil, à luz de sua reflexão sobre ética, política e vulnerabilidade. **Cadernos Pagu**, 2018, n. 53. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8653410/18509>

LANDINI, Tatiana Savoia. Pedofilia em museus: Quando o antigo conceito de pânico moral se faz presente. **DILEMAS: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social**. Rio de Janeiro, Vol. 11, no 3, set/ dez 2018, pp. 512-532. <https://revistas.ufrrj.br/index.php/dilemas/article/view/15764/12366>

LUNA, Naara. A criminalização da “ideologia de gênero”: uma análise do debate sobre diversidade sexual na Câmara dos Deputados em 2015. **Cadernos Pagu**, 2017, n.50. <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n50/1809-4449-cpa-18094449201700500018.pdf>

Leituras complementares:

MACHADO, Maria das Dores Campos. O discurso cristão sobre a “ideologia de gênero”. **Revista Estudos Feministas**, 2018, vol.26, n.2. <http://www.scielo.br/pdf/ref/v26n2/1806-9584-ref-26-02-e47463.pdf>

MACHADO, Carla. Pânico moral: para uma revisão do conceito. **Interacções**, n. 7, 2004, pp. 60-80. <https://interacoes-ismt.com/index.php/revista/article/view/125/129>

OLIVEIRA, Paola Lins de. **Arte e Religião em Controvérsia: relações entre censura, arte erótica e objetos religiosos**. Rio de Janeiro: Mar de Ideias, 2016.

Aula 11. Controvérsias, moralidades e politização de afetos: etnografias com movimentos sociais

BRITES, Jurema; FONSECA, Cláudia. As metamorfoses de um movimento social: Mães de vítimas de violência no Brasil. **Análise Social**, Lisboa, n. 209, p. 858-877, dez. de 2013 <http://www.scielo.mec.pt/pdf/aso/n209/n209a05.pdf>

AGUIÃO, Silvia. **Fazer-se no “Estado”: uma etnografia sobre o processo de constituição dos “LGBT” como sujeitos de direitos no Brasil contemporâneo**. Tese (Doutorado em Ciências Sociais), Unicamp, Campinas, 2014.

NOVAIS, Kaito Campos de. **Gestos de Amor, Gestações de Lutas: Uma etnografia desenhada sobre o movimento “Mães pela Diversidade”**. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. Goiânia, PPGAS/ UFG, 2018.

GOMES, Carla de Castro. Corpo e emoção no protesto feminista: a Marcha das Vadias do Rio de Janeiro. **Sexualidad, Salud y Sociedad**, no.25, Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, jan-abr. 2017. <http://www.scielo.br/pdf/sess/n25/1984-6487-sess-25-00231.pdf>

Leituras complementares:

VIANNA, Adriana; FARIAS, Juliana. 2011. A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional. **Cadernos Pagu**, n. 37, p. 79-116. <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n37/a04n37.pdf>

LEITE, Márcia Pereira. “As mães em movimento” in BIRMAN, Patrícia & LEITE, Márcia (orgs). **Um Mural para a Dor: movimentos cívico-religiosos por justiça e paz**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004.

JASPER, James M. **Protesto: uma introdução aos movimentos sociais**. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

Aula 12. Discussão de propostas discentes para o trabalho final.

Aula 13. Políticas públicas e etnografias do Estado

Participação, como convidado externo, do prof. Marcelo Natividade (docente do PPGA/ UFC-UNILAB e do dep. de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceara).

NATIVIDADE, Marcelo. **Margens da política: Estado, direitos sexuais e religiões**. Rio de Janeiro: Garamond, 2016.

VIANNA, Adriana & LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. **Cadernos Pagu**, 2017, n. 51. http://www.scielo.br/pdf/cpa/n51/en_1809-4449-cpa-18094449201700510001.pdf

Aula 14. Políticas sexuais, colonialismo e interseccionalidades

McCLINTOCK, Anne. "A Situação da Terra: genealogias do imperialismo" in *Couro Imperial: Raça, Gênero e Sexualidade no Embate Colonial*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. **Cadernos Pagu** (26). Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 2006, pp.329 - 376. <https://www.scielo.br/pdf/cpa/n26/30396.pdf>

VIGOYA, Mara Viveros. 2018. **As cores da masculinidade: experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América**. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens. [capítulos 02 e 03].

SIMÕES, Júlio Assis; FRANCA, Isadora Lins; MACEDO, Marcio. Jeitos de corpo: cor/raça, gênero, sexualidade e sociabilidade juvenil no centro de São Paulo. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 35, p. 37-78, Dec. 2010 . <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n35/n35a3.pdf>

Aula 15. Apresentação e discussão em sala de trabalhos finais.

Outras leituras complementares sugeridas:

AHMED, Sara. (2004). **The Cultural Politics of Emotion**. New York: Routledge.

AGUIÃO, Silvia; VIANNA, Adriana; GUTTERRES, Anelise. Limites, espaços e estratégias de participação do Movimento LGBT nas políticas governamentais. In: LEITE LOPES, José Sérgio; HEREDIA, Beatriz. (Orgs.). **Movimentos sociais e esfera pública: o mundo da participação**. Rio de Janeiro: CBAE, 2014.

CARRARA, Sérgio. Utopias Sexuais Modernas: uma experiência americana. **Etnográfica**, Vol. IV (2), 2000, p. 355-368.

DUARTE, Luiz F. D. et al. (orgs.) **Valores Religiosos e Legislação no Brasil: a tramitação de projetos de lei sobre temas morais controversos**. Rio de Janeiro, Editora Garamond, 2008.

_____. Aonde Caminha a Moralidade? **Cadernos pagu**, n. 41, julho-dezembro de 2013.

FIRESTONE, Shulamith. "Amor" in **A dialética do sexo: um estudo da revolução feminista**. Rio de Janeiro: Editora Labor do Brasil, 1976. [p. 147-168]

HACKMAN, Melissa. **Desire Work: ex-gay and pentecostal masculinity in South Africa**. Durkham: London: Duke University Press, 2018.

MORENO, Aluminé. "La invisibilidad como injusticia: estrategias del movimiento de la diversidad sexual" in PECHENY, Mario; FIGARI, Carlos; JONES, Daniel (org). **Todo Sexo es Político: estudios sobre sexualidades em Argentina**. Buenos Aires: Libros del Zorzal, 2008. p. 217-243.

OLIVEIRA, Leandro. **Os Sentidos da Aceitação: família e orientação sexual no Brasil contemporâneo**. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PPGAS/ Museu Nacional/ UFRJ, 2013.

TEIXEIRA, Carla Costa; SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. "A antropologia da administração e da governança no Brasil: área temática ou ponto de dispersão? In: Duarte, Luiz Fernando Dias "& Martins, Carlos Benedito (org). **Horizontes das Ciências Sociais no Brasil: Antropologia**. São Paulo: ANPOCS, 2010, pp. 51-95.

VIANNA, Adriana. Tempos, Dores e Corpos: considerações sobre a "espera" entre familiares de vítimas de violência no Rio de Janeiro. In BIRMAN, Patrícia (et al). **Dispositivos Urbanos e Trama dos Viventes: ordens e resistências**. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

WEEKS, Jeffrey. 1989 [1981]. **Sex, politics and society: the regulation of sexuality since 1800**. Londres/N.York: Longman.